

Roriz vai ao Guará confiante na vitória

A campanha itinerante de Joaquim Roriz prosseguiu ontem no Guará, onde as lideranças comunitárias reivindicaram melhorias no transporte, segurança, educação e saúde, com propostas que serão atendidas a curto, médio e longo prazo. Roriz elogiou a capacitação dos técnicos que analisam a viabilidade dos pedidos apresentados pela comunidade, mas ressaltou que todo trabalho seria inútil se

não houvesse a participação popular. "Repto que quero governar com o povo. Não adianta planejar nada a portas fechadas, sem ouvir aqueles que irão arcar com as consequências, boas ou más, da realização", afirmou, ao explicar o porquê do programa "O Povo no Governo", através do qual vai ouvir os moradores de todas as áreas do DF.

O candidato conversou demora-

damente com as lideranças sem se referir ao nome de seus adversários, sendo aplaudido ao destacar o que entende ser "uma incoerência grosseira" dos demais candidatos: "Eles querem votos, mas não têm planos de governo. Pensam que o povo é tolo para acreditar nas mentiras e nas agressões à minha pessoa", afirmou. Roriz garantiu que não baixará o nível da campanha nem tampouco recorrerá ao passa-

do para mostrar o que já fez pelo DF.

"Temos que nos preocupar é com o futuro e não com o passado", disse de forma a ironizar o álbum de recordações exibido pelo candidato Elmo Serejo no horário eleitoral gratuito.

Primeiro turno

Joaquim Roriz procurou mostrar matematicamente que sua eleição no primeiro turno está as-

segurada, mesmo que — o que considera uma hipótese inviável — venha a perder dez pontos nas pesquisas. O voto dos indecisos não computados nas pesquisas eleitorais — na última divulgada ele está com 58,6% — garantiria o percentual dos 51%, já que parte deles costuma ficar com o candidato mais votado. "Enquanto eles têm ódio, eu espalho amor", afirmou Roriz sob o aplauso dos presentes.

Ele voltou a pedir votos para os nomes da sua coligação, referindo-se a Valmir Campelo, e os distritais Mauro Roza, Maria do Socorro e Adiliano Faria, que estavam presentes. A agenda do candidato foi alterada na última hora para atender aos moradores do assentamento do Guará, onde esteve por mais de uma hora, chegando a subir em construção para cumprimentar operários e moradores.